



| IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO | | |
|-------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------|
| Entidade Proponente Centro de Pesquisa e Reabilitação Visual de Itapetininga | | |
| Título do projeto: “DESENVOLVENDO HABILIDADES, CRIANDO POSSIBILIDADES” | | |
| CNPJ: 05.697.406/0001-99 | | |
| Registro no CMAS nº: 039 | Validade do Registro: Indeterminada. | |
| Protocolo CEBAS nº: 71000.068438/2012-85 | Portaria: 81/2015 | |
| Endereço: Rua Josepha Zaglobynski Krapt Nº: 932 | Bairro: Jardim Bela Vista | Complemento: casa |
| Cidade: Itapetininga | Estado: SP | CEP: 18.207-740 |
| Telefone: (15) 35251302 | E-mail: ceprevi@ceprevi.org.br ceprevi@terra.com.br | |
| Endereço Internet: www.ceprevi.org.br | | |
| Nome do Responsável pela Entidade: Sergio Majewski | | |
| Telefone: (15) 997858780 | E-mail: sermajewski@hotmail.com | |
| Nome do Responsável Técnico pelo Projeto: Sidney Sales de Matos | | |
| Telefone: (15) 98127- 4972 | E-mail: sidney_mattos_84@hotmail.com | |

TIPOS DE SERVIÇO – Serviço de Proteção Social Especial de Média Complexidade

O CEPREVI tem como objetivo a habilitação e reabilitação de pessoas com deficiência visual, ofertando-lhes a possibilidade de terem uma vida independente. Oferece um espaço com diversas atividades para promover a melhora da qualidade de vida destes sujeitos e promover a inclusão social, de maneira ativa e participativa. Dentre estas atividades estão:

- ✓ Grupo - Psicossocial
- ✓ Atividade de vida diária e prática (AVD/AVP);
- ✓ Grupo - Musicalização;
- ✓ Grupo - Comunicação, expressão e interação;
- ✓ Visitas Domiciliares;
- ✓ Apoio multidisciplinar à família;

Diagnóstico da Realidade

O Trabalho desenvolvido em grupos socioeducativos deixam evidentes que muitas são as dúvidas dos usuários e seus familiares em relação aos seus direitos e deveres, principalmente no uso desses no seu dia a dia quando a dificuldade em se colocarem se manifesta pontualmente. Contudo é notório que o trabalho desenvolvido despertou em muitos o interesse de buscar seu direito e esta atitude tem gerado nos grupos socioeducativos, líderes. Portanto estes serão usados como meio para se obter as ações de conscientização, nos Conselhos de Direitos do Município, na Comunidade, Órgãos e Instituições Públicas e Privadas a fim de promover a efetivação de seus direitos e deveres.

O trabalho psicossocial oferecido pela equipe técnica do CEPREVI visa também, um conjunto de intervenções que auxiliem o desenvolvimento da emancipação das pessoas, para que sejam protagonistas de suas vidas, com condições de exercer o seu direito de cidadania. Tendo em vista que estas pessoas não vivem sozinhas, o trabalho técnico é estendido ao núcleo familiar através de reuniões e visitas domiciliares. É um instrumental de suma importância para o desenvolvimento do trabalho pois o contato, o reconhecimento e a avaliação deste contexto onde está inserido o usuário visa entender os conflitos familiares e assim apontar caminhos, saídas ou possibilidades; de fato este processo traz um outro olhar da realidade social no qual este e os seus familiares estão imersos. Entretanto, em alguns casos, haverá a necessidade de realizar atendimento individual psicossocial pontual e processual na instituição onde trataremos as particularidades de cada caso conforme a demanda apresentada.

Justificativa:

Desde a antiguidade, a cegueira vem sendo considerada como algo de difícil compreensão. As pessoas cegas, segundo Lorimer (2000), foram sempre consideradas como incapazes e dependentes, maltratadas e negligenciadas, sendo que algumas civilizações chegavam mesmo a eliminá-las. Somente há 200 anos é que a sociedade começou a perceber que as pessoas cegas e com baixa visão poderiam ser educadas e viver independentemente.

Segundo os resultados do Censo Demográfico 2010, (Brasil, 2010) a população do Brasil alcançou a marca de 190.755.799 habitantes, sendo que 12.777.207 apresentam algum tipo de deficiência severa, representando 6,7% da população total. As pessoas com deficiência visual severa somam 1.233.006, ou seja, em 2010, 3,5% das pessoas declararam possuir grande dificuldade ou nenhuma capacidade de enxergar.

Podemos desta forma, perceber a urgência atual em se desenvolver políticas públicas de assistência à pessoa com deficiência visual.

Pesquisas realizadas pela Organização Mundial da Saúde (OMS, 2010) indicam que, se iniciativas de alcance mundial e regional não forem tomadas, em 2020 existirão no mundo 75 milhões de pessoas cegas e mais de 225 milhões de portadores de baixa visão, ou seja, incapazes de desempenhar grande número de tarefas cotidianas devido à deficiência visual.

Outrossim, o CEPREVI vem ao encontro a estas expectativas, tornando-se um Centro de Referência ao atendimento à Pessoa com Deficiência Visual, desenvolvendo parcerias com as famílias, escolas, comunidade, realizando ainda encaminhamentos à Rede Socioassistencial.

Neste aspecto, o CEPREVI vem oferecendo serviço para a oferta de atendimento especializado as pessoas com deficiência visual e suas famílias que tiveram suas limitações agravadas por violações de direitos, tais como: isolamento, confinamento, atitudes discriminatórias e preconceituosas no seio da família, falta de cuidados adequados por parte do cuidador, desvalorização da potencialidade/capacidade da pessoa, dentre outras que agravam a dependência e comprometem o desenvolvimento da autonomia.

O serviço tem a finalidade de promover a autonomia, independência, melhora da qualidade de vida e conseqüentemente a inclusão social das pessoas com deficiência visual. Conta com equipe especializada e habilitada na prestação de serviços à pessoa com deficiência visual que necessitam de cuidados específicos. A ação da equipe será sempre pautada no reconhecimento do potencial dos usuários do serviço SUAS e na orientação as suas famílias bem como na aceitação e valorização da diversidade.

Desta forma, visamos à seguridade da vigilância integral dos direitos dos usuários em conformidade com o Plano Nacional de Assistência Social (PNAS, 2004), em um processo integral de aprendizagem e inclusão das pessoas com deficiência visual na sociedade.

Público Alvo:

40 usuários (adolescentes, jovens, adultos e idosos), e 35 famílias de usuários infantis, com deficiência visual (cegos e baixa visão), matriculados e frequentes, de ambos os sexos, do município de Itapetininga, Estado de São Paulo.

Objetivo Geral

Promover a integração de 40 usuários adultos com deficiência visual e 35 famílias de usuários (crianças e adolescentes) a fim de promover a independência pessoal e social, a defesa de direitos, o fortalecimento da autonomia e a ampliação da capacidade protetiva da família; dentro do período de 2020 (janeiro a dezembro).

Objetivos Específicos:

1. Desenvolver nos usuários e seus familiares o interesse através de espaço de conhecimento, informação e orientação o interesse na defesa e garantia de direitos, a autonomia e as habilidades da família em relação ao trato e ao cuidado com o usuário.
2. Estimular a comunicação, expressão e interação, em diferentes formas de linguagem, possibilitando o desenvolvimento das habilidades e potencialidades dos usuários e famílias, contribuindo para a melhor qualidade de vida.

Metas:

Percentual de famílias que participam das atividades estabelecidas pela organização – meta 80%

Percentual de participação efetiva dos usuários nas atividades – meta 85%

Realização de visitas domiciliares para acompanhamento do usuário do serviço – meta 100%

Redução e prevenção de ocorrência de isolamento da pessoa com deficiência visual, identificado através de visitas domiciliares regulares realizadas pela equipe técnica - meta 50%;

Usuário/familiares inseridos no Cad. Único – meta 100%;

Vagas preenchidas no Programa durante o ano – meta 100%.

Sistema de Monitoramento e Avaliação:

Avaliações da práticas grupal;

Depoimentos dos usuários e famílias quanto as questões psicossociais;

Feedback dos usuários e família;

Filmagem das atividades;

Registros de imagem para análise de evolução;

Lista de presença a cada atendimento;

Número de inscritos nos grupos;

Número de usuários cadastrados no CadÚnico;

Números de encaminhamentos realizados a rede sócio assistencial conforme a análise de cada caso.

Números de visitas e escutas realizadas;

Relatórios dos atendimentos;

Relatório quadrimestral;

Reunião com a equipe técnica;

Cronograma de Execução

| Atividade | Data e horário | Técnicos envolvidos |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------|---------------------|
| <p>G1 - Grupo de adolescentes e adultos com deficiência visual (cego e baixa visão) associado a deficiência intelectual. Considerando o déficit cognitivo, há necessidade de adaptações nos conteúdos trabalhados bem como enfoque da família quanto as orientações passadas.</p> <p>G2 - Grupo de adultos e idosos com deficiência visual (cego e baixa visão), que possuem autonomia e maior independência.</p> <p>G3 - Grupo de adultos e idosos com deficiência visual (cego e baixa visão), num processo de conquista de independência, embora possuam autonomia.</p> <p>G4 - Grupo de pais/família de crianças com deficiência visual (cego e baixa visão) com ou sem deficiência associada.</p> | | |

| Nº | Formação | Função no Projeto | Situação | Carga Horária Semanal |
|----------------------|----------|-------------------|------------|-----------------------|
| SETOR ADMINISTRATIVO | | | | |
| 01 | Economia | Administrativo | Voluntária | 40h |

| | | | | |
|---------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------|-----------------------|-------|
| 01 | Administração Cursando | Administrativo Secretário | Estagiário | 30h |
| 01 | Serviços Gerais | Serviços Gerais | Prestador Serviços | 40h |
| SETOR TÉCNICO | | | | |
| 01 | Pedagogo Pós graduado em Educação Especial e Inclusiva. Extensão em Orientação e Mobilidade Extensão em Avaliação da Visão Funcional. Fisioterapeuta. | Coordenador | Prestador de Serviços | *40h |
| 01 | Psicologia | Psicóloga | Prestador de Serviços | 25h |
| 01 | Serviço Social – Especialista em Gestão Social Rede de defesa de Direito – SUAS e Políticas Públicas | Assistente Social | Prestador de Serviços | 30h |
| 01 | Terapia Ocupacional | Terapeuta Ocupacional | Prestador de Serviço | 30h |
| 01 | Professor de Música | Professor de Música | Prestador de Serviço | **20h |
| 01 | Professor de Artes | Professor de Artes | Prestador de Serviço | **20h |
| *10 HORAS CUSTEADO COM OUTROS RECURSOS ** 10 HORAS CUSTEADOS COM OUTROS REURSOS | | | | |



CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO.

| Despesas Previstas | Organização Social | | FMAS | | Total Geral | |
|-------------------------------------------------------|----------------------|----------------|------------------------|----------------|---------------|----------------|
| | Mensal | Anual | Mensal | Anual | Mensal | Anual |
| Pessoal | Contrapartida | | Conv. Municipal | | | |
| Salários | R\$ 4.005,00 | R\$ 48.060,00 | R\$ 9.340,00 | R\$ 102.740,00 | R\$ 13.345,00 | R\$ 150.800,00 |
| Provisão de Férias | R\$ 485,50 | R\$ 5.826,00 | R\$ 1.096,00 | R\$ 12.056,00 | R\$ 1.581,50 | R\$ 17.882,00 |
| Provisão de 13º Salário | R\$ 364,00 | R\$ 4.368,00 | R\$ 829,00 | R\$ 9.119,00 | R\$ 1.193,00 | R\$ 13.487,00 |
| Obrigações Sociais-GPS-FGTS-DARF-IRRF, Termo de Resc. | R\$ 1.126,07 | R\$ 13.512,84 | R\$ 3.092,00 | R\$ 34.012,00 | R\$ 4.218,07 | R\$ 47.524,84 |
| Materiais | | | | R\$ - | | |
| Alimentos, limpeza, higiene. | R\$ 500,00 | R\$ 6.000,00 | | R\$ - | R\$ 500,00 | R\$ 6.000,00 |
| Manutenção, consumo, farmácia. | R\$ 500,00 | R\$ 6.000,00 | | R\$ - | R\$ 500,00 | R\$ 6.000,00 |
| Administrativas | | | | R\$ - | | |
| Energia elétrica | R\$ 200,00 | R\$ 2.400,00 | R\$ - | R\$ - | R\$ 200,00 | R\$ 2.400,00 |
| Água | R\$ 200,00 | R\$ 2.400,00 | R\$ - | R\$ - | R\$ 200,00 | R\$ 2.400,00 |
| Telefone | R\$ 200,00 | R\$ 2.400,00 | R\$ - | R\$ - | R\$ 200,00 | R\$ 2.400,00 |
| Internet | R\$ 200,00 | R\$ 2.400,00 | R\$ - | R\$ - | R\$ 200,00 | R\$ 2.400,00 |
| Serviços de Terceiros | | | | R\$ - | | |
| Pessoa Jurídica | R\$ 900,00 | R\$ 10.800,00 | R\$ - | R\$ - | R\$ 900,00 | R\$ 10.800,00 |
| Pessoa Física | | R\$ - | R\$ - | R\$ - | R\$ - | R\$ - |
| Encargos (20%) | | R\$ - | R\$ - | R\$ - | R\$ - | R\$ - |
| Transporte | | R\$ - | R\$ 189,00 | R\$ 2.079,00 | R\$ 189,00 | R\$ 2.079,00 |
| Imobilizado | | | | R\$ - | | |
| Equipamentos | | R\$ - | R\$ - | R\$ - | R\$ - | R\$ - |
| Livros e Software | | R\$ - | R\$ - | R\$ - | R\$ - | R\$ - |
| Móveis e Utensílios | | R\$ - | R\$ - | R\$ - | R\$ - | R\$ - |
| Total Geral | R\$ 8.680,57 | R\$ 104.166,84 | R\$ 14.546,00 | R\$ 160.006,00 | R\$ 23.226,57 | R\$ 264.172,84 |

Sergio Majewski – Presidente do CEPREVI

Itapetinga, 07 de novembro de 2019.

Sidney Sales de Matos – Coordenador do CEPREVI

Sidney Sales de Matos

RG 43.116.023-05

Coordenador Geral